



# Unidade pastoral

Nº 576 - I Série - Solenidade da Epifania - Ano B - Salt. I - 7 de Janeiro de 2024

## Vindos do Oriente

«Chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente». Aquele Menino será apresentado no Templo como «Luz para Se revelar às nações». A Palavra diz “Uma estrela sai de Jacob, um cetro levanta-se de Israel, que esmagará os príncipes de Moab” (Números 24, 17).

Os antepassados dos três Reis Magos descendiam de Job, que outrora vivera no Cáucaso. A profecia encontrara ali grande aceitação, mas depois caiu no esquecimento. Cerca de 500 anos antes do nascimento de Jesus, na descendência dos chefes de uma tribo da terra de Job, constituída por três irmãos, se renovou nas suas três tribos o estudo das estrelas e renasceu o desejo da vinda do Menino prometido.

Desde a Conceição de Nossa Senhora, portanto há 15 anos, que as revelações milagrosas, ao observar as estrelas, mostravam, cada vez mais distintamente, a vinda do Menino. Deus mostra o que vai fazer. Ensina-nos, ó Deus, a ler os vossos sinais.

Padre António Figueira



## 08, Segunda-Feira: Batismo do Senhor – FESTA

Is 42, 1-4. 6-7 | Sal 28 (29) | At 10, 34-38

Mc 1, 7-11

ou (próprias do Ano B):

Is 55, 1-11 | Sal Is 12, 2-3. 4bcd. 5-6

1 Jo 5, 1-9 | Mc, 1, 7-11

## 09, Terça-Feira da semana I

1 Sm 1, 9-20 | Sal 1 Sm 2, 1. 4-5ab. 5cd. 6-7. 8abcd

Mc 1, 21-28

## 10, Quarta-Feira da semana I

B. Gonçalo de Amarante, presbítero – MF

1 Sm 3, 1-10. 19-20 | Sal 39 (40) | Mc 1, 29-39

## 11, Quinta-Feira da semana I

1 Sm 4, 1-11 | Sl 43 (44) | Mc 1, 40-45

## 12, Sexta-Feira da semana I

1 Sm 8, 4-7. 10-22a | Sal 88 (89) | Mc 2, 1-12

## 13, Sábado da semana I

1 Sm 9, 1-4. 17-19: 10, 1a | Sal 20 (21) | Mc 2, 13-17

## 14, Domingo II do Tempo Comum – Ano B

1 Sm 3, 3b-10. 19 | Sal 39 (40) | 1 Cor 6, 13c-15a. 17-20 | Jo 1, 35-42

## O mal não começa no homem de modo ruidoso

Como sabemos, Adão e Eva não conseguiram opor-se à tentação da serpente. A ideia de um Deus não realmente bom, que queria mantê-los submissos, insinuou-se na sua mente: eis o desabamento de tudo.

Com estas narrações, a Bíblia explica-nos que o mal não começa no homem de modo ruidoso, quando um ato já se manifestou, mas o mal tem início muito antes, quando começamos a entreter-nos com ele, a embalá-lo na imaginação, nos pensamentos, acabando por ser enganados pelas suas lisonjas. [...]

Prezados irmãos e irmãs, com o diabo não se dialoga. Nunca! Nunca se deve discutir. Jesus nunca dialogou com o diabo; expulsou-o. E no deserto, durante as tentações, não respondeu com o diálogo; retorquiu simplesmente com as palavras da Sagrada Escritura, com a Palavra de Deus. Atenção: o diabo é um sedutor. Nunca dialoguemos com ele, porque ele é mais esperto do que todos nós e far-nos-á pagar. Quando tiveres uma tentação, nunca dialogues. Fecha a porta, fecha a janela, fecha o coração. E assim, defendemo-nos desta sedução, porque o diabo é astuto, é inteligente.

Audiência Geral, 27-12-2023



## Não vos esqueçais disto

Como alguns de vós sublinharam, devemos reconhecer a urgência dramática de cuidar da casa comum. No entanto, isso não pode ser feito sem uma conversão do coração e uma mudança da visão antropológica subjacente à economia e à política. Não podemos contentar-nos com simples medidas paliativas ou com tímidos e ambíguos compromissos. Neste caso, «os meios-termos são apenas um pequeno adiamento do colapso» (Francisco, Carta enc. Laudato si', 194). Não vos esqueçais disto: os meios-termos são apenas um pequeno adiamento do colapso. Trata-se, pelo contrário, de tomar a peito o que infelizmente continua a ser adiado, ou seja, a necessidade de redefinir o que chamamos progresso e evolução. É que, em nome do progresso, já se abriu caminho a um grande retrocesso. Pensai bem nisto que vos digo: em nome do progresso, já se abriu caminho a um grande retrocesso. Vós sois a geração que pode vencer este desafio: tendes instrumentos científicos e tecnológicos mais avançados, mas, por favor, não vos deixeis cair na cilada de visões parciais.

Papa Francisco, Universidade Católica Portuguesa, 3.8.2023



Os Magos ofereceram incenso ao Deus, mirra ao homem e ouro ao rei, venerando conscientemente na unidade a natureza divina e a natureza humana, pois as propriedades de cada substância se reuniam numa só dignidade.

São Leão Magno



leituras